

## Memória histórica

### 25 de fevereiro

#### “Decretum Laudis” (25 de fevereiro de 1888)

*Em dezembro de 1886 o Padre Dehon iniciou o processo para obtenção da aprovação do seu Instituto. Em conformidade com a legislação em vigor na altura, reuniu pela primeira vez uma série de documentos que testemunhavam as notícias sobre o Instituto: constituições, estatuto das casas e do pessoal, e recomendações dos bispos. Após algum tempo, vinte e sete testemunhos de cardeais, arcebispos e bispos em favor do jovem Instituto chegaram a Roma, e a 25 de fevereiro de 1888, a Sagrada Congregação para Bispos e Regulares emitiu o decreto de aprovação, que foi assinado pelo seu prefeito, o Cardeal Masotti. O “Decretum Laudis” foi recebido com grande alegria após muitas dificuldades e muitas tempestades.*

*Citamos o texto da aprovação:*

#### Decretum Laudis (Inter vepres)

Entre as sarças e espinhos, que crescem por toda a parte no nosso século, na cidade de São Quintino, diocese de Soissons, no ano de 1878 germinou, como flor graciosa e perfumada, a pia Sociedade denominada de Sacerdotes do Sacratíssimo Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo de Soissons, que tem por fim fazer com que os seus membros (*alumni*), renunciando aos afetos terrenos, se abandonem em tudo ao Divino Coração e se esforcem por acender em si mesmos e no próximo aquele fogo que Nosso Senhor veio trazer à terra e que nada mais quer senão que se expanda.

Para alcançar mais facilmente o fim que se propuseram, submetem-se à orientação de um Superior Geral, emitem os três habituais votos simples, primeiro temporários e depois perpétuos, e por meio de uma “vida exemplar”, dão particular atenção à formação espiritual e intelectual dos jovens, no exato cumprimento dos deveres eclesiais, às missões populares e a outros serviços do ministério com que dão um válido auxílio aos párocos. Esta pia Sociedade, desde o seu nascimento, começou imediatamente a exalar o seu perfume, de tal modo que, hoje, já lançou raízes em quatro dioceses da França e conta com oito casas e oitenta e sete membros (*sociis*). Tudo isto é confirmado pelos esplêndidos testemunhos do bispo de Soissons e dos Ordinários das dioceses onde há casa do referido instituto; todos eles pedem insistentemente a Sua Santidade o Papa Leão XIII que se digne ilustrá-lo com o Decreto de louvor, julgando que, irrigado com as bênçãos Apostólicas, dará frutos ainda mais abundantes.

Depois de ter referido tudo isto ao Santo Padre, na audiência que concedeu a mim, Cardeal Prefeito da Congregação dos Bispos e Regulares, a 16 de fevereiro de 1888, Sua Santidade, considerado atentamente o assunto, tendo em conta as sobreditas cartas de recomendação, dignou-se louvar e recomendar muito vivamente o propósito ou finalidade da sobredita pia Sociedade dos Sacerdotes do SS Coração de N.S.J.C., como nos termos do presente Decreto é muito vivamente louvado e recomendado, sem prejuízo da jurisdição

dos Ordinários, conforme a forma dos SS. Cânones e das Constituições Apostólicas, ficando a aprovação do Instituto e das Constituições para tempo mais oportuno, a propósito das quais entretanto decidiu comunicar algumas observações (*animadversiones*).

Dado em Roma, da Secretaria da referida Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, a 25 de fevereiro de 1888.

*L.S. L. Card. Masotti, Prefeito*  
*Fr. Luigi, Bispo de Callinico, Secretário.*

## **Oração de Louvor: “Te Deum”**

Nós Vos louvamos, ó Deus, \*

nós Vos bendizemos, Senhor.

Toda a terra Vos adora, \*

Pai eterno e onnipotente.

Os Anjos, os Céus e todas as Potestades, \*

os Querubins e os Serafins Vos aclamam sem cessar:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo, \*

o céu e a terra proclamam a vossa glória.

O coro glorioso dos Apóstolos, \*

a falange venerável dos Profetas,

o exército resplandecente dos Mártires \*

cantam os vossos louvores.

A santa Igreja anuncia por toda a terra \*

a glória do vosso nome:

Deus de infinita majestade, \*

Pai, Filho e Espírito Santo.

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, \*

Filho do Eterno Pai,

para salvar o homem, tomastes a condição humana \*

no seio da Virgem Maria.

Vós despedaçastes as cadeias da morte \*

e abristes as portas do Céu.

Vós estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai, \*

e de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos.

Socorrei os vossos servos, Senhor, \*  
que remistes com o vosso Sangue precioso;  
e recebei-os na luz da glória, \*  
na assembleia dos vossos Santos.

¶ Salvai o vosso povo, Senhor, \*  
e abençoai a vossa herança;  
sede o seu pastor e guia através dos tempos \*  
e conduzi-os às fontes da vida eterna.  
Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida \*  
e louvaremos para sempre o vosso nome.  
Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado.  
Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.  
Desça sobre nós a vossa misericórdia, \*  
porque em Vós esperamos.  
Em Vós espero, meu Deus, \*  
não serei confundido eternamente.

# Decretum

Vepres inter et Spinās undique aevo nostro scatentes, in urbe S. Quintini Diocesis Suessionensis anno Mille-  
simo Octingentesimo Septuagesimo septimo, veluti flos pul-  
cher ac redolens germinavit pia Presbyterorum Societas a  
S. J. J. Suessionensi nuncupata, cujus scopus est  
ut illius Alumni, terrenis appetitibus abdicatis, Divino cordi  
in omnibus obsequantur, et tum in seipsis, tum in proximis  
ignem illum accendere satagent, quem Dominus noster venit  
mittere in terram, et nihil aliud vult nisi ut accendatur.

Ad finem autem sibi propositum facilius assequendum directioni  
Moderatoris generalis iidem subsunt, tria consueta vota sim-  
plicia, prius ad tempus, dein in perpetuum emittunt, ac vitam  
exemplari, et peculiari studio in erudienda spiritali intelligen-  
tiae ac pietatis juventute, nec non in peragendis rite ecclesiasti-  
cis functionibus, sacrisque missionibus, aliisque ministerii operi-  
bus, quibus Parochis valido subsidio sunt, sedulam operam navant.

Pia haec Societas vix ac nata fuit, illius bonum odorem suum  
diffundere coepit, ita ut in praesens jam in quatuor Galliae Dioe-  
cesibus radices fixerit, et octo domus numeret cum octoginta  
septem sociis. Haec luculentissimis attestacionibus confirman-  
tur tum Episcopi Suessionensis, tum aliorum Ordinariorum  
in quorum Diocesis enunciati Instituti domus extant, qui  
omnes Iam D. N. Leonem P. P. XIII. instanter exorant ut  
illud Decreto laudis condecorare dignetur, pro certo habentes  
apostolicis benedictionibus irrigatum, uberiores fructus fore

N<sup>o</sup> 7676  
13

producturum. Quibus omnibus S<sup>mo</sup> D. N. relatis in eadem sententia  
habita a me Cardinali Praefecto S. Congregationis Episcoporum  
et Regularium die 16. Februarii 1888. Sanctitas sua, omnibus se-  
dulo perpensis, attentisque praefatis literis commendatibus tentati-  
tum locorum, enunciatae prae Societatis Presbyterorum S. Iordis  
D. N. J. C. scopum seu finem, summopere laudare et commendare  
dignata est, prout praesentis Decreti tenore, summopere lauda-  
tur et commendatur, salva Ordinariorum jurisdictione, ad per-  
mam S. Canonum et Apostolicarum constitutionum, ditata  
ad opportunius tempus tam Instituti, quam constitutionum ap-  
probatione, circa quas interim nonnullas animadversiones com-  
municari mandavit. —

Datum Romae ex Secretaria memoratae S. Congregationis  
Episcoporum et Regularium die 25. Februarii 1888. —

I. Card. Masotti Praefectus



+ fr. Alojzij Guy Collinien. Parsin